



PRÁTICAS LÚDICAS E INCLUSÃO E O ATENDIMENTO DE GRUPOS ESPECIAIS NO PROGRAMA BRINQUEDOTECA ITINERANTE DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DE UMA UNIVERSIDADE NO NORTE DO BRASIL

Rosani Nazaré Moraes de Oliveira¹

Marcio Rodrigues Silva Filho²

Adeilson Felipe da Silva³

PALAVRAS CHAVE: Brinquedoteca Itinerante, Ludicidade, Hemofilia

O Curso de Educação Física de uma Universidade no Estado do Pará na definição da estrutura institucional e curricular, através do Projeto Político Pedagógico de 2007, aponta para a necessidade de projetos que fomentem o campo de aplicação acadêmico e atividades complementares, consolidando assim o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. Dispõe de uma Brinquedoteca, local de convívio, lazer, socialização e promoção da ludicidade na perspectiva da inclusão, a mesma possui um programa itinerante e tem como objetivo central o desenvolvimento de práticas corporais de lazer para crianças, jovens e adultos de forma inclusiva e emancipadora, onde disponibiliza equipe multidisciplinar, profissionais qualificados (Brinquedistas), brinquedos, jogos, materiais de artes plásticas, livros infanto-juvenis e materiais didáticos. O presente estudo trata de uma experiência em um evento do dia mundial da Hemofilia realizado no dia oito de abril de dois mil e dezessete pela Associação Paraense dos Portadores de Hemofilia e Coagulopatias Hereditárias ASPAHC em parceria com o Hemocentro do Estado do Pará HEMOPA e Universidade do Estado do Pará/Curso de Educação Física UEPA/CEDF. Segundo o programa de educação continuada da Federação Brasileira de Hemofilia (FBH).

A hemofilia é uma alteração hereditária da coagulação do sangue que causa hemorragias, espontâneas ou provocadas. Acomete cerca de 400.000 pessoas em todo o mundo, em sua maioria do sexo masculino. As mulheres portadoras do gene da doença não apresentam sintomas, mas podem ter filhos com hemofilia. É uma doença grave, que não tem cura. Porém com cuidados e tratamentos corretos, é possível ter uma boa qualidade de vida.

¹ Licenciada Plena em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará UEPA. <http://lattes.cnpq.br/4699847433007888>, rosani_oliveira@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará UEPA, marrod9802@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Educação Física da Faculdade Anhanguera, adeilsonfelipe6@gmail.com

Para o referido atendimento tivemos o seguinte planejamento e organização: estudos e debates sobre o universo da Hemofilia, cuidados e possibilidades de aplicação do brincar; planejamento das ações, criação de jogos adaptados a limitações psicomotoras, testagens dos brinquedos e brincadeiras e a ação propriamente dita que conteve o momento de acolhimento com uma grande roda de boas vindas com todos os associados, crianças, jovens e adultos hemofílicos e seus familiares, a equipe de trabalho da Associação ASPAHC, a equipe de profissionais do HEMOPA composta por médica, enfermeiras, psicóloga e assistente social, a preparação dos espaços de brincadeiras, o salão de jogos com atividades de pintura, jogos de tabuleiros e cantinho de leitura; no espaço ao ar livre ficaram os jogos e brincadeiras com bolas e materiais alternativos, espaço da oficina de confecção de bola com balões, espaço do banho de igarapé com brincadeiras no meio líquido. Utilizou-se o lúdico como recurso metodológico pautado no prazer de brincar possibilitando transformações de ordem pessoal e interações com o mundo (Moyles, 2006). Essa experiência foi determinante no currículo das ações da brinquedoteca itinerante, pois nos proporcionou ricos contatos com o universo das pessoas com hemofilia, o enfrentamento das limitações causadas pela doença e a busca por possibilidades de oferta de espaços de lazer inclusivos e qualificados.

REFERÊNCIAS

ALVES, Fátima. **Inclusão**: muitos olhares, vários caminhos e um grande desafio. 5.ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

CEDF - Curso de Educação Física Projeto Político-Pedagógico do Curso de Educação Física/Comissão de elaboração do projeto. -2007. Disponível em:<http://paginas.uepa.br/ccbs/edfisica/files/PPP_UEPA.pdf. > Acesso em: 16 de abr. 2017.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HEMOFILIA. **Hemofilia no tom da vida**. Disponível em:<<http://www.hemofiliabrasil.org.br/utilidades/hemofilia-no-tom-da-vida/>> Acesso em 16 de abr. 2017.

MOYLES, Janet R. et al. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. **A excelência do brincar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.